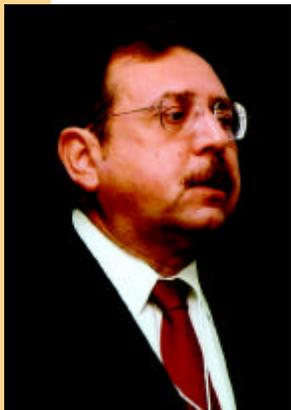


# Conselho Federal de Farmácia prioriza ações sociais do farmacêutico

Elber Bezerra de Menezes,  
Vice-presidente do Conselho Federal de Farmácia



Dr. Elber Bezerra de Menezes

Faz parte da programação política do Conselho Federal de Farmácia o apoio e a execução de ações que incluem o farmacêutico no desempenho de seu verdadeiro papel social. Por isso, a Diretoria do órgão não mede esforços para participar de todos os fóruns de discussão, sejam eles realizados pelo Governo, como por entidades do setor. Importa-nos, sim, é estar defendendo as nossas propostas, com vistas ao fortaleci-

mento da profissão para que prestemos melhores serviços à sociedade.

Neste sentido, além de enviar uma proposta ao Ministro da Saúde, Humberto Costa, sobre assistência farmacêutica e políticas de medicamento, participamos, também, do Simpósio de Assistência Farmacêutica, realizado pela Secretaria de Ciências, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, no qual tivemos a oportunidade de nos posicionar sobre as questões que envolvem os farmacêuticos na assistência e atenção farmacêutica.

Estamos vivenciando uma série de crises e transformações, em diversos setores da sociedade. E a Farmácia não escapa a este quadro. Entre as transformações, destacam-se a articulação da sociedade e o aumento de sua participação na condução dos destinos do País. Importa salientar, aqui, a constituição de novos segmentos sociais. No Brasil, como fruto desta nova configuração política e social, surgem também mudanças profundas no perfil do farmacêutico, a um ritmo – é bom que se destaque - cada vez mais acelerado.

A crescente competição verificada em todas as áreas, bem como o aumento do nível de exigência dos cidadãos, faz com que seja cobrada, da parte dos responsáveis, novas formas de organização e gestões que possibilitem respostas adequadas a esta realidade tão nova.

Estas mudanças requerem conhecimentos, atitudes e habilidades, por parte dos governos, que permitam ao farmacêutico integrar-se à equipe de saúde e interagir mais com o paciente e com a co-

munidade, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida, em especial, no que se refere à otimização da terapia farmacológica e o uso racional dos medicamentos.

A missão da prática farmacêutica é prover medicamentos e outros produtos e serviços para a saúde, que ajudem as pessoas e a sociedade em geral a utilizá-los, da melhor forma possível. Nesta perspectiva, seguimos rumo à excelência e à qualidade.

Como o farmacêutico presta cuidados de saúde aos doentes, o seu principal objetivo é atingir a qualidade, que é, cada vez mais, um direito exigido por eles (os doentes), ficando comprovado que os farmacêuticos brasileiros, quer na indústria, quer nas análises clínicas, quer nos hospitais, quer na farmácia, estão preparados para satisfazer as exigências da população necessitada.

É muito bom que todas as atividades profissionais reflitam sobre o seu respectivo papel no sistema de saúde. Mas que reflitam, não tanto sobre uma perspectiva sistêmica, estrutural no sistema, mas sobre o seu papel para os cidadãos. O nosso lema é a excelência profissional e a nossa primeira preocupação, os doentes. Incluímos nesse arco de preocupações a questão da prevenção, materializada, através da prestação de serviços para os quais temos nos qualificado em áreas fundamentais, como a prevenção contra a Aids, a hipertensão arterial, diabetes e doenças da terceira idade. Os farmacêuticos fazem sua parte e, agora, esperam que o Governo dê seguimento às suas propostas.

Este é nosso entendimento político, que, com muita propriedade e bom senso, inserimos no nosso dia-a-dia e na luta pelo soerguimento de nossa profissão, e não como pensam alguns colegas, que em nada contribuem não produzindo trabalhos que dignifiquem a nossa categoria e beneficiem a saúde de nosso povo. Vamos continuar a nossa luta, mesmo com esses estorvos que vivem de espreitar os que constroem, aguardando a sua vez para deflagrar o mal, para desconstruir. Continuaremos a nossa luta, porque entendemos que a causa farmacêutica é um dever que temos que assumir, com o propósito de agregar serviços que impactem o reconhecimento de nossos cidadãos aos nossos serviços.